

Expediente

BOLETIM FLORESTAL

Este Boletim Informativo é uma Publicação Mensal Direcionada a Clientes Amigos e Parceiros da Forest Brazil Ltda.

Editor

Eng. Agrônomo

Carlos Henrique Glovacki Murakami

Revisão

Advogado

Wesley Macedo de Sousa

Diagramação e Editoração

Juliana A. de Toledo

Bruno Glovacki Murakami

Contato:

boletim@forestbrazil.com.br

Distribuição Gratuita

Disponível em:

www.forestbrazil.com.br

Cotações Florestais Dez/06

Preço estérilo (st) árvore em pé
Médio: R\$ 71,00

Preço (st) para lenha em pé
Mín.: R\$32,00 Máx. R\$ 35,00

Preço (st) para serraria em pé
Mín.: R\$78,00 Máx. R\$ 90,00

Fonte: CEPEA - EsalQ/USP
Cotações no Estado de São Paulo

Obs: metro estérilo (st) é um metro cúbico de madeira desuniforme empilhada, contando os vãos entre as peças.

Projeto de Expansão da Produção da Unidade Monte Alegre (MA-1100)



Está em execução na Unidade Klabin Monte Alegre, em Telêmaco Borba, no Paraná, o Projeto Klabin MA-1100, que elevará a capacidade de produção de papéis e cartões da fábrica de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano. A empresa investirá na expansão cerca de R\$ 2,2 bilhões. O projeto colocará a Unidade Monte Alegre, atualmente a maior fábrica de papéis do Brasil, entre as dez maiores fábricas de papel do mundo, e a Klabin como sexta maior fabricante global de cartões de fibras virgens. Pág.2

Saiba Como Plantar Corretamente suas Mudas Florestais.

O plantio correto de mudas florestais garante ao produtor sucesso na formação de sua floresta, veja de forma simples e ilustrativa os passos para fazer o plantio. Pág. 03

Eucalipto Bate Recorde de Reflorestamento com Alta Taxa de Retorno

Em 2005 foram reflorestados cerca de 553 mil hectares no Brasil. A expectativa do governo federal é de que em 2006 sejam 600 mil hectares. O estado campeão no plantio de florestas foi Minas Gerais. Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Amapá também contribuíram significativamente na área de plantio em 2006.

A grande mudança nesse período foi o aumento do número de pequenos e médios produtores na atividade, responsáveis por aproximadamente 23% da área reflorestada no ano passado. Para se ter um parâmetro, em 2002 a participação dos pequenos e médios agricultores ficava entre 7% e 10%.

Fonte: Revista Madeira



Platinenses Investem na Formação de Florestas do Gênero Eucalipto



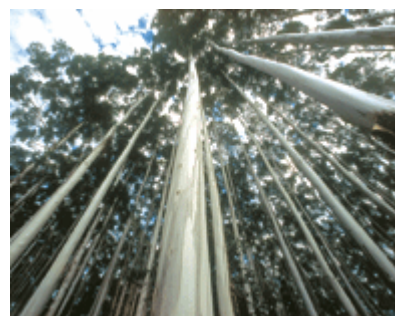
Com o início das chuvas aumenta a procura por mudas florestais na região do Norte Pioneiro. Agricultores, pecuaristas e empresários aproveitam a estação chuvosa para a implantação de reservas naturais de espécies nativas e exóticas. Dentre as espécies exóticas mais plantadas esta o Eucalipto por ser uma espécie de rápido crescimento e extremamente versátil para o uso. A implantação de áreas florestais até pouco tempo visava a formação de florestas com o objetivo de suprir as necessidades da propriedade em madeira para pequenas obras e lenha. Atualmente a produção e manutenção de florestas se tornou uma atividade extremamente rentável economicamente. Pág.4



Klabin – Projeto de Expansão da Produção da Unidade Monte Alegre (MA-1100)



Está em execução na Unidade Klabin Monte Alegre, em Telêmaco Borba, no Paraná, o Projeto Klabin MA-1100, que elevará a capacidade de produção de papéis e cartões da fábrica de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano. A empresa investirá na expansão cerca de R\$ 2,2 bilhões. O projeto colocará a Unidade Monte Alegre, atualmente a maior fábrica de papéis do Brasil, entre as dez maiores fábricas de papel do mundo, e a Klabin como sexta maior fabricante global de cartões de fibras virgens.



O Projeto de expansão MA-1100, além de aumentar a capacidade produtiva da companhia, coloca a empresa em uma excelente posição no mercado global, com custos de produção e de distribuição altamente competitivos, sem esquecer seu compromisso histórico com o desenvolvimento sustentável.

O projeto de expansão da Unidade Klabin Monte Alegre MA-1100 tem por objetivo elevar a capacidade de produção de papéis para embalagens da fábrica de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano.



Com a conclusão do projeto de ampliação da Unidade de Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR), a Klabin terá a capacidade de produzir 740 mil toneladas/ano de papel cartão - incluindo a produção da Unidade de Angatuba (SP) - e praticamente dobrando sua produção.

A expansão irá aumentar a competitividade externa da companhia, elevando sua capacidade total de produção de papéis para embalagens para 2 milhões de toneladas por ano.

O projeto trará, ainda, maior segurança operacional à fábrica, com a instalação de novas caldeiras (de recuperação e de força), novo turbogerador, novo forno de cal e nova planta de CTMP (Chemi-Thermo Mechanical Pulp).

O foco em papelcartão ocorre por ser um produto de maior valor agregado, valorizando o "mix" de produtos da empresa. O investimento na Unidade pode dar um novo rumo para as exportações do setor brasileiro, com produtos com maior tecnologia e valor agregado.

Os cartões da Klabin já inovam no mercado pela combinação das fibras longas (pinus) e curtas (eucalipto), agregando as melhores qualidades de ambas: resistência e capacidade de impressão.

Com o projeto, a Klabin, que é a maior exportadora de papéis do Brasil, com embarques para mais de 50 países, pretende elevar a participação das exportações para 35% da receita da companhia.

Fonte: Klabin

Platinenses Investem na Formação de Florestas do Gênero Eucalipto

Com o início das chuvas aumenta a procura por mudas florestais na região do Norte Pioneiro. Agricultores, pecuaristas e empresários aproveitam a estação chuvosa para a implantação de reservas naturais de espécies nativas e exóticas. Dentre as espécies exóticas mais plantadas esta o Eucalipto por ser uma espécie de rápido crescimento e extremamente versátil para o uso. A implantação de áreas florestais até pouco tempo visava a formação de florestas com o objetivo de suprir as necessidades da propriedade em madeira para pequenas obras e lenha. Atualmente a produção e manutenção de florestas se tornou uma atividade extremamente rentável economicamente.



Eucalypto urograndis 18 meses de idade Cerqueira César - SP.

O Eng. Agrônomo e empresário platinense Pedro Henrique de Medeiros Buso, também aposta na cultura do Eucalipto como investimento futuro. Seguindo a tendência de visualizar o Eucalipto como uma Poupança Verde sua meta é investir anualmente uma nova área de plantio.

Segundo o Eng. Agrônomo e proprietário do Viveiro Florestal Forest Brazil Ltda. Carlos Henrique Glovacki Murakami, os produtores devem estar atentos a procedência das mudas, e a origem genética das sementes utilizadas, pois a formação de uma floresta de baixa qualidade genética proporciona ao produtor prejuízos ao longo de vários anos.

Segundo dados publicados recentemente pelo Engenheiro Florestal, Pesquisador Científico do Instituto Florestal de São Paulo o também Platinense Eliseu de Souza Baena, a cultura do eucalipto encontra-se hoje como um investimento altamente atrativo, segundo seus estudos sobre a rentabilidade para a produção de madeira para celulose ou madeira para serraria demonstraram altas atratividades para ambos os manejos, com acentuada vantagem para a produção de madeira para serraria, que apresentou uma TIR de 31,84% a.a. Conforme formulas econômicas o VPL Valor Presente Líquido foi de R\$5.741,02 por ha, que inclui uma remuneração de 14% a.a. para o capital aproximado de R\$3.100,00, inicialmente investido.



Pedro Henrique ao lado de *Eucalypto urophila* 5 meses.

Guia para Plantio de Mudas Florestais



Preparo do Solo

TRANSPORTE E RECEÇÃO DAS MUDAS

As mudas devem ser transportadas em veículos fechados para evitar a desidratação e demais injúrias causadas pelo vento. Poderão ir diretamente para o plantio ou ainda para um viveiro de espera.

MANTER AS MUDAS SOB PLENO SOL

As mudas devem ser mantidas sob pleno sol, pois é nesta condição que são produzidas e serão plantadas. Não colocá-las em ambientes sombreados, pois isto prejudicará o estabelecimento da muda no campo. Observar também que neste local não existam formigueiros e também a presença de animais que poderão danificar as mudas.



Perfuração da cova

IRRIGAR DE 2 A 3 VEZES POR DIA

Quando as mudas são colocadas em viveiro de espera, deve-se realizar três irrigações diárias. A água utilizada deve ser de boa qualidade.

PREPARAÇÃO DO SOLO

A preparação do solo é fundamental para o estabelecimento e crescimento das mudas. Descompactação e práticas de controle da erosão são os principais aspectos a serem observados.



Retirada da muda do tubete

PLANTAR O MAIS BREVE POSSÍVEL

As mudas não devem ultrapassar quinze dias. Tempos maiores de espera prejudicarão sensivelmente o estado nutricional da muda, bem como podem causar danos ao sistema radicular.

COMBATER AS FORMIGAS CORTADEIRAS

É outra tarefa fundamental e deve ser realizada antes do plantio e repetida pelo menos três vezes após a realização do mesmo, em intervalos quinzenais. A escolha e a aplicação correta do formicida são chaves para o sucesso no combate a esta, que na maioria dos casos, é a principal praga a ser controlada.



Colocação na cova

ADUBAÇÃO

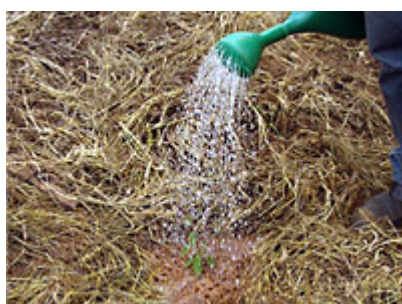
O fornecimento de nutrientes no plantio traz resultados muito bons para o desenvolvimento da muda desde que feita de forma correta e na medida certa. Sempre que possível deve-se fazer a análise do solo e seguir as recomendações de um técnico.

ESPAÇAMENTO

É importante a definição prévia do espaçamento, tanto para dimensionar a quantidade de mudas a ser adquirida, quanto para nortear as operações de preparo do solo.



Ligeira compactação da terra



Irrigação da Muda

Normalmente, para o eucalipto, o espaçamento mais utilizado é o de 3 metros entre as linhas e 2 metros entre as mudas, o que corresponde a 1.666 mudas por hectare.

MANTER A MUDA SEM A PRESENÇA DE COMPETIÇÃO COM O MATO

É uma medida importante para que a muda possa se estabelecer mais rapidamente através de maior disponibilidade de água e de nutrientes.